

## COLUNA DO HERÓDOTO

## Queremos gasolina barata!



Heródoto Barbeiro (\*)

*A culpa é do governo. Os preços dos combustíveis estão afixados nos postos de gasolina espalhados pelas cidades brasileiras.*

As motoristas só resta rodar atrás de ofertas e mais camaradas. A alta dos preços atinge os mercados mundiais. O barril de petróleo sobe 400% em pouco tempo, coisa impensável até então.

Afinal a opinião pública mundial toma consciência de que o produto é finito, ainda que novas jazidas tenham sido encontradas, especialmente na plataforma continental. O cartel da Organização dos Países Exportadores de Petróleo (Opep) transforma essa commodity em um instrumento político.

Diminui drasticamente a produção, e com isso os preços sobem. A crise energética atinge as principais economias do mundo, especialmente os países industrializados, em particular os Estados Unidos, os da Europa Ocidental, Canadá, Austrália e Japão. Nesses países, a escassez real proporciona o aumento desproporcional do petróleo e seus derivados.

Boa parte do noticiário se reporta à crise, e as perspectivas para a economia não são as melhores. Há quem afirme que o crescimento do PIB vai encolher e alguns países vão entrar em recessão. A crise leva ao crescimento econômico estagnado em determinados países. A combinação de crescimento estagnado e inflação de preços leva à cunhagem do termo “estagflação”.

Os efeitos sociais são inevitáveis, uma vez que o combustível faz parte da cadeia de produção e transporte dos produtos. Os consumidores atestam isso nos supermercados, com os carrinhos cada vez mais vazios, uma vez que a inflação come o poder aquisitivo da moeda. Sobre espaço para a guerra, que na visão de muitos é a grande responsável pela desorganização da produção de petróleo.

Centros industriais são forçados a enfrentar problemas crescentes relacionados com o abastecimento dos derivados de petróleo. O controle da oferta se torna sério problema. Os dólares fluem dos países mais ricos e se acumulam nos cofres dos produtores, especialmente no Oriente Médio. É o nascimento do chamado “petrodólar”.

Surtem várias propostas para driblar os preços e a falta de combustível. O governo brasileiro faz apelo para que os motoristas consumam menos gasolina. Baixa uma norma que impõe o fechamento dos postos das 23hs às 6 da manhã e o fechamento nos sábados, domingos e feriados.

Adeus, fim de semana na praia ou pescaria no interior do país. Consumidores tentam se adequar à nova situação, mas a conjuntura aprofunda a crise que vive o regime militar. A matriz de transporte brasileira é sobre pneu e motor tocado a diesel.

Caminhões, locomotivas e até navios dependem do combustível. Não se muda a matriz de transporte de uma hora para outra, ainda que haja um lamento saudosista de quando as estradas de ferro suportavam boa parte da carga no país. Elas estão sucateadas, e florescem as multinacionais produtoras de caminhões de toda ordem. Um paraíso para o capital internacional.

O mercado mundial não tem fôlego para fornecer o produto, e ninguém sabe até onde isso pode chegar. O embargo proclamado pelos países árabes exportadores de petróleo é uma resposta à decisão dos Estados Unidos de voltar a fornecer assistência aos militares israelenses durante a Guerra do Yom Kippur, que dura até março de 1974.

Ninguém é capaz de afirmar se com o fim do conflito árabe-israelense o mundo não estará no futuro sujeito a uma nova falta do produto.

(\*) - É jornalista, comentarista do R7, Record News e Nova Brasil FM, além de autor de vários livros de sucesso. Acompanhe-o por seu canal no YouTube no link: (<http://https://www.youtube.com/channel/UCAhPaippPycI3E1ZRdLc4sgj>).

## Plataforma criada para Ministério da Economia e BID aponta oportunidades de investimentos no Brasil

Uma solução digital inédita desenvolvida pela Codex, empresa especializada em soluções de tecnologia, desenvolvimento de sistemas de informação e governança de dados, reúne em uma única plataforma informações sobre investimentos públicos-privados nos setores de Energia, Telecomunicações, Saneamento e Mobilidade Urbana: o Monitor de Investimentos. Criada para o Ministério da Economia e o Banco Interamericano de Desenvolvimento (BID), com fundos do Programa de Infraestrutura Sustentável do governo do Reino Unido, a solução destaca investimentos com impacto social e atua como uma vitrine sobre os planos

de infraestrutura do Brasil e sobre as oportunidades de investimento, visando atrair capital privado para o crescimento dos principais setores da economia. O Monitor de Investimentos traz quatro painéis: Macro, Setorial, Projetos e Radar. A plataforma oferece quase 70 séries históricas de investimentos e mais de 900 projetos de infraestrutura em nível federal cadastrados. Um dos diferenciais é a análise de Sustentabilidade dos projetos, que contou com um intenso trabalho para adaptação da metodologia do Marco da Infraestrutura Sustentável para o Brasil (<https://investimentos.economia.gov.br/monitor-investimentos/index.html>).

## Deepfake está sendo usado em processos seletivos

O deepfake é uma tecnologia que usa inteligência artificial para criar áudios e vídeos falsos, mas realistas, de pessoas dizendo ou fazendo coisas que elas nunca fizeram.

Vivaldo José Breternitz (\*)

Seu uso já gerou desde conteúdos pornográficos com celebridades até discursos fictícios de políticos.

Logo após a invasão da Ucrânia, foi ao ar no Facebook um vídeo falso em que o presidente Volodymyr Zelenskyy determinava às forças ucranianas que depusessem as armas – tão logo a deepfake foi descoberta, o Face retirou o vídeo do ar.

Agora, o FBI alerta que a tecnologia está sendo usada por pessoas em processo de seleção para trabalho remoto, especialmente na área de tecnologia da informação, buscando conseguir acesso a dados confidenciais das empresas contratantes, para usá-los em diversos tipos de fraudes e ataques cibernéticos.

Fraudes em processo seletivos não são novidade; selecionadores reportam que, especialmente durante a fase mais aguda da pandemia, candidatos contratavam ajuda externa para auxiliá-los durante as entrevistas; em maio passado, descobriu-se que norte-coreanos



Devonyu\_CANVA

tentavam passar-se por americanos em processos seletivos de empresas de tecnologia.

O FBI não disse quantos casos registrou, mas segundo a Sentinel, uma empresa de segurança cibernética sediada na Estônia, cerca de 150 mil vídeos deepfake foram identificados em 2020, nove vezes mais que no ano anterior.

Sabe-se, no entanto, que a tecnologia

disponível para identificar deepfakes ainda é muito incipiente, embora indícios como o piscar anormal, iluminação incomum, coordenação estranha entre o movimento dos lábios e o som possam servir de alerta no sentido de que providências adicionais de segurança sejam tomadas, inclusive nos processos de seleção de pessoal.

(\*) Vivaldo José Breternitz, Doutor em Ciências pela Universidade de São Paulo, é professor, consultor e diretor do Fórum Brasileiro de Internet das Coisas.

## Metaverso: um mercado com novos desafios de TI

No mercado de tecnologia e na imprensa, tanto nacional quanto internacional, um tema tem ganhado cada vez mais espaço: o tal do “Metaverso”. Desde que o FB publicou que agora é “Meta”, muitas empresas seguem o mesmo caminho na vanguarda de TI, mudam de nome, anunciam milhares de vagas de emprego e investimentos bilionários, além da criação de novas plataformas que irão integrar diferentes ambientes em um só lugar.

Mas do que se trata esse novo conceito? Há quem diga que é uma união de diversas tecnologias, como a realidade aumentada e virtual, inteligência artificial, entre outras, que irá nos permitir viver em mundos complementares e paralelos, onde a coexistência de realidade e abstração se fundem, garantindo a possibilidade de experimentação e imersão para realizar atividades como estudar, socializar e trabalhar.

E, apesar de ainda estar em seu estágio inicial, o potencial do Metaverso é enorme e já promete grandes possibilidades de negócios. Segundo a Bloomberg Intelligence, a estimativa é que esse novo mercado deve chegar a US\$ 800 bilhões até 2024. Já a consultoria Gartner prevê que até 2026, 25% das pessoas passarão pelo menos uma hora por dia no Metaverso para trabalho, compras, educação, social e/ou entretenimento.

Contudo, para que o Metaverso consiga atingir todas essas expectativas,



A. Solino\_CANVA

uma série de investimentos deverá ser colocada em prática. Para suportar o uso massivo dessa plataforma por empresas e usuários, será crucial dispor de uma enorme infraestrutura de rede, capaz de prover toda a capacidade computacional de armazenamento e de largura de banda necessárias. Com toda a inovação que o Metaverso representa, mais tecnologias serão integradas ao mundo físico ao nosso redor, muitas das quais serão conectadas em tempo real a um mundo virtual que pode interagir de volta.

E, dentro desse cenário, um dos pontos de maior atenção será a segurança, que deverá ser discutida de forma ampla e clara. Isso porque o Metaverso é um ambiente onde as pessoas (ou seus avatares) podem representar valor, pois a sua imagem de pessoa física ou jurídica se tornam suas credenciais. Agora, imagine que você pas-

sou por um roubo de identidade e seus dados usados em redes sociais, foram sequestrados ou ainda itens raros de jogos foram roubados por cibercriminosos? Ao ter sua identidade roubada, cibercriminosos podem usá-la para solicitar dinheiro a parentes, amigos e conhecidos, ou ainda solicitar cartões de crédito, fazer compras dentro de um ambiente que é utilizado para trabalhar e se relacionar.

Além disso, os usuários ainda podem estar sujeitos ao vazamento de informações pessoais e privadas, em que o alvo dessa publicidade pode arrastar ou manchar a imagem de pessoa física ou jurídica, causando danos que podem ser irreversíveis. Técnicas como phishing e engenharia social podem ser adotadas e, por isso, usar a conscientização associada a diversas camadas de tecnologias apropriadas para barrar ou conter ataques, irá resultar na melhor forma de prevenção.

A pandemia e o trabalho remoto contribuíram, aceleraram e acentuaram a necessidade de utilizarmos o Metaverso e suas vantagens para criar provas de conceitos para diversos projetos. Sem dúvida, essa tecnologia será crucial para criar uma e-sociedade com regras e modos de utilizar o mundo virtual a favor do mundo real.

(Fonte: Olívia Braga é engenheira de Sistemas da Bedu.Tech, empresa de tecnologia especializada em prover serviços de Cloud, Integração e Infraestrutura em IP e redes ópticas).

## News @TI

ricardosouza@netjen.com.br

## Soluções de Cibersegurança para edifícios

@ A Schneider Electric, líder na transformação digital de gerenciamento e automação de energia, anuncia o lançamento de Soluções de Cibersegurança para edifícios, que ajudam clientes de edifícios a proteger os seus sistemas de gestão predial (BMS - Building Management Systems), visando proteger os seus funcionários, ativos e suas operações. A solução conjunta com a Claroty, empresa de segurança para sistemas ciber-físicos em ambientes industriais, de saúde e comerciais, combinará tecnologia avançada com a experiência e os serviços da Schneider para identificar todos os ativos em toda a instalação, oferecer recursos de gerenciamento inigualável de riscos e vulnerabilidades, além de fornecer monitoramento contínuo de ameaças para proteger os investimentos da empresa ([www.se.com/cybersecurity-services](http://www.se.com/cybersecurity-services)).

## Invillia abre vagas em diversas áreas de tecnologia

@ A Invillia, multinacional brasileira especializada em desenvolver produtos e serviços digitais para game-changers e unicórnios globais, tem vagas abertas para talentos atuarem em inovações e tecnologias de ponta. A empresa conta com mais de 1.200 colaboradores, atuando em mais de 260 cidades pelo mundo todo, em um modelo de trabalho 100% distribuído e conectado por uma plataforma própria de interação e imersão, o Instation. A empresa tem oportunidades para que pessoas de qualquer lugar do mundo possam participar de

cases globais. Além de vagas afirmativas para mulheres e PCDs. Para conhecer as posições abertas, acesse a página oficial da Invillia. Estão disponíveis vagas para diversas funções como Sr Mobile Developer iOS, Sr Designer UX/UI, Mid Backend Developer - Node, Mid Backend Developer Kotlin, Development Manager, Agile Development Leader entre outras.

## JUCESP eliminará livros mercantis não retirados entre 2018 e 2020

@ A Junta Comercial de São Paulo (JUCESP) eliminará os livros mercantis (contábeis, fiscais e societários) não retirados entre os anos de 2018 e 2020. São cerca de 280 livros que deram entrada para autenticação na JUCESP, mas não foram retirados. Para saber se sua empresa possui livros nessa situação, o usuário deve procurar na lista divulgada no Edital No 2/2002, acessível pelo link [http://www.institucional.jucesp.sp.gov.br/downloads/edital\\_0222.pdf](http://www.institucional.jucesp.sp.gov.br/downloads/edital_0222.pdf). Para retirar os livros listados, os usuários devem se encaminhar à Gerência de livros da JUCESP, na sede da entidade, na cidade de São Paulo, até o dia 08/07, munidos do Requerimento de Retirada de Livros do Processo de Eliminação, bem como o protocolo original ou declaração de extravio, cujos modelos estão disponíveis no endereço logo acima. Os modelos desses documentos e outras informações estão disponíveis em uma página específica no site da Jucesp, acessível pelo link [http://www.institucional.jucesp.sp.gov.br/empresas\\_livros\\_eliminaacao.html](http://www.institucional.jucesp.sp.gov.br/empresas_livros_eliminaacao.html).